

**"Todo efeito tem uma causa.
Todo efeito inteligente tem uma
causa inteligente.
O poder "da causa inteligente
está na razão da grandeza do
efeito."**

Allan Kardec

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida e pelas oportunidades que tem colocado nela;

Aos meus pais pelos esforços e sacrifícios constantes para minha formação;

A Pedro pelo incentivo, companheirismo, amor, apoio e compreensão em todos os momentos desta etapa;

As minhas irmãs pela amizade e companheirismo em mais uma fase da minha vida;

Ao meu orientador, Prof. Eduardo Mota, pelo tempo dedicado a minha formação, pelas valiosas contribuições e paciência com minhas limitações;

As amigas (os) integrantes do GRAB pelas amizades construídas, convivência harmoniosa e feliz que fizeram dessa etapa mais produtiva, suave e prazerosa;

As demais amigas (os) pelo incentivo e amizade de sempre;

A Prof.^a Inês Dourado pela oportunidade de trabalhado junto e pela confiança no trabalho à distância;

A Prof.^a Isabela Pinto e Rosana Aquino pelas contribuições no exame de qualificação;

Aos demais professores e funcionários do Instituto de Saúde Coletiva.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Valores (R\$) totais, médios (DP) e variação percentual (VP) dos indicadores de gastos com internação hospitalar (AIH), ICSAP de menores de 5 anos, ajustados para 2007 em municípios com população superior a 80 mil habitantes, 2002 e 2007, Brasil	53
Tabela 2 – Valores (R\$) totais, médios (DP), proporções e variação percentual (VP) dos indicadores de gasto com ICSAP e demais causas ajustados para 2007, em municípios com população superior a 80 mil habitantes, 2002 e 2007, Brasil	54
Tabela 3 – Coeficientes de regressão linear simples (β) de fatores associados ao gasto médio (em Reais) com ICSAP em municípios selecionados, Brasil, 2002 e 2007	55
Tabela 4 – Coeficiente (β) de regressão linear multivariada dos fatores associados ao gasto médio com ICSAP* a um intervalo de confiança (IC) de 90% nos municípios selecionados em 2002 e 2007	56

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Modelo explicativo

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACSC	Ambulatoriy Care Sensitive Conditions
ICSAP	Internação por Condição Sensível à Atenção Primária
AIH	Autorização de Internação Hospitalar
SIH	Sistema de Informações Hospitalares
SIM	Sistema de Informação de Mortalidade
SINASC	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
OMS	Organização Mundial de Saúde
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
AP	Atenção Primária
PSF	Programa de Saúde da Família
SIAB	Sistema de Informação da Atenção Básica
CNES	Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
FIPE	Fundação de Instituto de Pesquisa Econômica
IPC	Índice de Preço ao Consumidor
PIB	Produto Interno Bruto
SADT	Serviços de Auxílio Diagnóstico e Terapia
RIPSA	Rede Interagencial de Informações para a Saúde
DATASUS	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
MS	Ministério da Saúde
SIPACS	Sistema de Informação dos Agentes Comunitários de Saúde
SP	Serviços Profissionais
SH	Serviços Hospitalares
SIOPS	Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde

CID 10	Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
CF	Constituição Federal
SS	Seguridade Social
NOAS	Norma Operacional de Assistência a Saúde
NOB	Norma Operacional Básica
DP	Desvio Padrão
IC	Intervalo de Confiança
VP	Variação Percentual
PROESF	Projeto de Expansão e Consolidação da Estratégia Saúde da Família

SUMÁRIO

1 Apresentação	9
2 Revisão de Literatura	11
2.1 Normatização do financiamento do SUS e o sistema de informações hospitalares do SUS	11
2.2 Programa saúde da família: resultados e dificuldades	14
2.3 Internações por condições sensíveis à atenção primária	16
2.4 Estudos sobre gasto com saúde	23
3 Modelo explicativo	25
4 Artigo	30
Resumo	30
Abstract	31
Introdução	32
Métodos	33
Resultados	38
Discussão	41
Referências	48
5 Considerações finais	57
6 Referências	59

ANEXOS

Anexo 1 – Lista de condições sensíveis à atenção primária

Anexo 2 – Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Saúde Coletiva

APÊNDICES

Apêndice A – Quadro 1– Descrição e fonte de dados das co-variáveis

Apêndice B – Quadro 2 – Municípios selecionados como amostra

Apêndice C – Projeto de pesquisa

1 APRESENTAÇÃO

Esta dissertação corresponde ao produto final do Programa de Pós-Graduação do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia que teve o propósito de investigar os fatores associados ao gasto federal com internações hospitalares por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) em menores de cinco anos nos municípios brasileiros em 2002 e 2007.

O objeto de estudo deste trabalho, alicerçou-se no entendimento do gasto com internação por condição sensível à atenção primária (AP) como gasto evitável por ações de cuidados primário eficientes, resolutivos e integrados. A vontade de estudar AP justifica-se na busca da comprovação científica de potencialidades desta e na continuidade da minha formação acadêmica, iniciada no período da residência em medicina social e aprofundada durante a minha passagem no programa de pesquisa, extensão, formação e avaliação em atenção primária (GRAB).

Neste sentido, este estudo está vinculado ao projeto “Avaliação do Impacto da Estratégia Saúde da Família nas Internações Hospitalares por Condições Sensíveis à Atenção Primária em Menores de 20 Anos no Brasil”. Este é coordenado pela professora Inês Dourado e foi comissionado pelo Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde ao Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA) e ao Núcleo de Estudos em Saúde Pública e Nutrição da Universidade Federal de Minas Gerais (Nescon/UFMG).

Portanto, esta dissertação encontra-se estruturada em revisão de literatura que se subdivide em quatro tópicos, modelo explicativo, artigo, recomendações finais. O primeiro tópico da revisão de literatura correspondeu a uma revisão das leis e portarias relacionadas ao financiamento do sistema único de saúde e do sistema de informações hospitalares do SUS. O segundo tópico dissertou o programa de saúde da família na perspectivas dos resultados alcançados e das fragilidades deste. O terceiro tópico da revisão de literatura trouxe elementos teóricos e resultados de estudos referentes às internações por condições sensíveis à atenção primária. Por último foram discutidos estudos sobre gasto com saúde no Brasil.

O modelo explicativo apresentou o meu objeto de estudo na concepção do modelo teórico da determinação social da saúde, modelo assistencial da vigilância da saúde, atenção primária e economia da saúde. O artigo abordou as características e os determinantes do gasto com ICSAP na amostra de municípios. Nas recomendações finais foram ressaltados os resultados principais do artigo bem como novas questões a serem investigadas.

Espero que os resultados aqui apresentado contribuam para uma melhor compreensão dos gastos dos recursos públicos da saúde, no Brasil, de modo a se evitar desperdícios, além de contribuir para a reafirmação das potencialidades do programa de saúde da família, modelo de atenção primária brasileiro.